UNIDADE & LUTA

O JORNAL DOS TRABALHADORES

SINDMETAL

Jaguariúna, Pedreira, Amparo, Serra Negra e Monte Alegre do Sul

25 anos de lutas e conquistas

Ano XXV - nº 138

Junho de 2013

Filiado à CTB – Central dos Trabalhadores e Trabalhadoras do Brasil

FITMETAL BRASIL – Federação Interestadual de Metalúrgicos do Brasil

acesse estas e outras notícias em www.PORTALdosTRABALHADORES.com.br

SINDMETAL GARANTE PLR A MILHARES DE METALÚRGICOS DA REGIÃO

pág. 4

A Promoção continua! Confira os ganhadores na página 02

DIRETORES PARTICIPAM DE CONGRESSO DA CTB

pág. 3

CHEGOU!

O GUIA DO ASSOCIADO 2013 ESTÁ CHEIO DE NOVIDADES!

pág. 2

VOCÊ JÁ PEGOU O SEU?

EDITORIAL

O exemplo das ruas: se queremos mais, temos que lutar unidos

A onda de protestos e manifestações que está chacoalhando o Brasil é mais uma prova da força que vem da mobilização popular. Somente quando as pessoas se unem em torno de um mesmo objetivo é que as coisas começam a mudar e os donos do poder, pressionados, são obrigados a ouvir a voz indignada das ruas.

Ainda que o movimento seja manchado por atos de puro vandalismo e uma tentativa de apropriação oportunista de setores da direita que tentam desviá-lo para outras finalidades, não se pode negar que a luta, principalmente em São Paulo, onde os protestos tiveram origem, foi vitoriosa ao conseguir a redução do preço das tarifas dos transportes. É sempre importante reiterar: lutar é um direito sagrado do povo brasileiro, conquistado a duras penas. Sempre vale a pena lutar.

Nós, do SindMetal e do movimento sindical classista, apoiamos todas as manifestações democráticas e pacíficas que reivindiquem mais direitos sociais, reformas estruturais, garantia de uma vida digna e serviços públicos de qualidade. Lutar por um Brasil mais justo e igualitário faz parte da história dos trabalhadores metalúrgicos e sempre estaremos ao lado dos movimentos sociais e suas justas reivindicações. Já atos de vandalismo e oportunismo devem ser exemplarmente condenados e punidos.

A todos nós fica o exemplo da luta contra o aumento das tarifas do transporte. Todos os dias também temos nossas lutas e embates no chão da fábrica e, somente unidos e mobilizados com o Sindicato, reunimos todas as condições de exigir mais, de cobrar dos patrões salários mais dignos, PLR decente, proteção contra acidentes e doenças e, sobretudo, mais respeito como seres humanos, e não meras peças cuja única serventia é encher seus bolsos.

Vamos seguir lutando, companheiros. Podemos e queremos mais. Se vierem com migalhas responderemos com braços cruzados.A DIRETORIA

GUIA DO ASSOCIADO

Trabalhador sindicalizado, agora você pode consultar todos os benefícios, vantagens, direitos e serviços oferecidos por seu Sindicato. O Guia do Associado já está sendo distribuído nas portas das fábricas, sede e subsedes para quem é sindicalizado ou está se tornando sócio do Sindicato.

O Guia contém mais de 120 páginas com todas as informações que o trabalhador precisa para consultar seus principais direitos, noções de saúde e segurança no ambiente de trabalho, informações e orientações úteis no dia a dia na fábrica, todos os serviços do Sindicato, além, é claro, de se informar sobre o pacote completo de descontos e benefícios disponíveis em toda a rede de estabelecimentos conveniados com o SindMetal na região.

Foi elaborado com todo o zelo para ser um material de fácil manuseio, leitura leve, visual agradável e, principalmente, servir de orientação ao trabalhador sobre tudo o que ele tem ao seu dispor sendo sócio da entidade.

Aproveite mais esta ferramenta que seu Sindicato lhe oferece. Consulte sempre que precisar e tenha todas as informações ao alcance de suas mãos. Se você ainda não é sócio, **SINDICALIZE-SE E VEJA TODAS AS VANTAGENS QUE VOCÊ TERÁ!**

Mais 9 ganhadores aproveitaram os 150 reais da promoção "Aniversariante do Mês" para comemorar seu aniversário em alto estilo! Faça como eles. Associe-se agora mesmo e concorra no mês de seu aniversário a um cupom que você poderá gastar no Bar da Praia (Jaguariúna), na Peixada do Lago (Pedreira) ou na Churrascaria Glória (Amparo).

Abril

Sandro Marcelo (TP PINTURAS/Amparo)
Débora Ap. de Godoi Moraes (Alumínios Redar/Pedreira)
Valéria de Campos Izidoro (MTE-Thomson/Jaguariúna)

Maio

Angélica Jesus Cardoso Pelinson (HTM/Amparo)
William Cerqueira Cezar (Alumínio Camargo/Pedreira)
José Rivadalvi de Oliveira Santos (Jaguarmold/Jaguariúna)

Junho

Emerson Donizete Mariano (Pacetta/Amparo)
Sueli Alves Carvalho Soares (Bispharma/Pedreira)
Angelita Fabiana Vezanni Dias (Açocic/Jaguariúna)

FALE CONOSCO

UNIDADE & LUTA
O JORNAL DOS TRABALHADORES

Amparo (19) 3807-2177
Rua Horácio Quaglio, 36
Jardim Adélia - CEP 13901-171
Seg a Sex - 8h - 12h / 13h - 18h

Pedreira (19) 3852-1882
Rua Sgto. Alcides de Oliveira, 12
Vila Monte Alegre - CEP 13920-000
Seg a Sex - 8h - 12h / 13h - 18h

Jaguariúna (19) 3837-8600
Rua Alcides de O. Germano, 378
Jardim Mauá II - CEP 13820-000
Seg a Sex - 8h - 12h / 13h - 18h

Serra Negra (19) 3892-6039
Rua Duque de Caxias, 135 sala 01
Centro - CEP 13830-000
Quinta - 8h às 17h30

O Jornal Unidade & Luta é uma publicação quinzenal que objetiva informar o trabalhador metalúrgico nas cidades de Jaguariúna, Amparo, Pedreira, Serra Negra e Monte Alegre do Sul.

Presidente: José Francisco Salvino - Buiú
Jornalista responsável: Bruno Felisbino
Edição, produção e layout: Sagitta Comunicação Integrada - ME
Fotos: Tiago Maestro
Tiragem: 9 mil exemplares
Impressão: Gráfica Silvamarts

"O Jornal Unidade & Luta recebe cartas e artigos de colaboradores. Entretanto, reserva-se o direito de cortar, editar ou transcrever, em parte ou em todo, os artigos enviados para publicação"

UNIDADE

Dirigentes do SindMetal reforçam a luta da CTB pelas bandeiras históricas do movimento sindical

Diretoria do SindMetal participa do 3º Congresso Estadual da CTB

Dois dirigentes da base foram eleitos para compor a nova direção estadual da Central

A diretoria do SindMetal engrossou a participação massiva e representativa dos sindicalistas no 3º Congresso Estadual da Central dos Trabalhadores e Trabalhadoras do Brasil - CTB São Paulo, realizado nos dias 8 e 9 deste mês.

O Congresso reuniu mais de 200 trabalhadores urbanos e rurais, que lotaram o auditório da Estação Cultura, em Campinas. Os sindicalistas foram unânimes em destacar o papel desempenhado pela CTB nos últimos anos em defesa de bandeiras históricas para o movimento sindical como a promoção da igualdade entre homens e mulheres, o fim do fator previdenciário, a redução da jornada de trabalho, a luta contra a terceirização e a precarização das condições de trabalho, entre outras.

Já o ato político, que deu início aos trabalhos do Congresso, reuniu importantes personalidades políticas. O metroviário Onofre Gonçalves foi reeleito para comandar a CTB São Paulo pelos próximos quatro anos, ao lado de outros 50 sindicalistas que compõem a nova direção estadual.

Entre eles estão dois dirigentes do SindMetal: Wellington Guilherme, trabalhador da Delphi, eleito para a direção executiva da Central e membro da Secretaria da Juventude da CTB; e Ângela Garcia Martinez, funcionária da Bispharma, eleita diretora plena da CTB e integrante da Secretaria da Mulher.

INVESTIR PARA AVANÇAR

SEMINÁRIO DA FITMETAL PROPÕE MELHORIAS NA COMUNICAÇÃO DOS SINDICATOS

Encontro ressaltou a necessidade de investir e qualificar a comunicação dos sindicatos.

O SindMetal participou do Seminário de Comunicação realizado pela Fitmetal – Federação Interestadual de Metalúrgicos e Metalúrgicas do Brasil -, nos dias 28 e 29 de maio, em São Paulo. O objetivo foi discutir a necessidade de investimentos e melhorias na comunicação sindical e fortalecer a rede de colaboradores para uma comunicação mais eficiente da Fitmetal com os trabalhadores.

A partir da troca de informações, a Fitmetal fará um planejamento de sua comunicação. Será realizado um esforço de produção de conteúdo em conjunto com os sindicatos, de forma a colaborar no desenvolvimento de temas que avancem na compreensão sobre o papel dos trabalhadores no Brasil atual.

Participaram do evento pelo SindMetal o presidente e dirigente da Fitmetal, Buiú, e os assessores Carlito Rodrigues e Bruno Felisbino.

EM BRASÍLIA

Diretor debate alterações nas políticas de saúde e segurança no trabalho

Tiago Maestro é membro da bancada dos trabalhadores na Comissão Tripartite Paritária Permanente (CTPP) do MTE.

O secretário-geral do SindMetal, Tiago Maestro de Souza, passou dois dias em Brasília (18 e 19 de junho) discutindo a revisão das Normas Regulamentadoras (NRs) do Ministério do Trabalho e as alterações nas políticas de saúde e segurança do trabalhador.

Tiago é membro da bancada dos trabalhadores na Comissão Tripartite Paritária Permanente (CTPP) do Ministério do Trabalho e Emprego, que também reúne representantes do setor empresarial, Fundacentro e do governo federal. Representante da CTB, ele tem a missão de participar do processo de revisão ou elaboração de regulamentações na área de segurança e saúde no trabalho e de normas gerais relacionadas às condições de trabalho.

Segundo o dirigente do SindMetal, o debate foi intenso entre as bancadas dos trabalhadores e dos patrões nos dois dias de reunião. Os participantes fizeram relatos de todas as ações desenvolvidas pela comissão, discutiram correções necessárias em várias portarias que tratam da questão da segurança nos ambientes de trabalho e condições de trabalho e da composição de algumas comissões.

A próxima reunião ordinária da CTPP acontece nos dias 27 e 28 de agosto, em Brasília.

DINHEIRO NO BOLSO DO TRABALHADOR

Negociações avançam e acordo de PLR é fechado em várias empresas

Sindicato intensifica esforços para garantir a Participação ao máximo de trabalhadores

Quer PLR em sua empresa também? Então lute junto com seu Sindicato.

A Campanha pela PLR - Participação nos Lucros e Resultados - é uma das principais ações do SindMetal junto às empresas da base metalúrgica da região. Para se ter uma ideia de seu impacto positivo para o bolso do trabalhador, uma pesquisa recente com 2.500 trabalhadores da América Latina revelou que a PLR é o benefício mais desejado por 79% dos entrevistados, mas apenas 54% dizem recebê-lo.

A diretoria do Sindicato sabe da importância da PLR para o conjunto dos trabalhadores e não vem medindo esforços para conquistar o benefício em um número cada vez maior de empresas.

No último mês o esforço foi intensificado e, graças a união do Sindicato com os trabalhadores, foram fechados diversos acordos e encaminhados vários outros que ainda estão em negociação. Se em sua empresa a PLR ainda não é paga, então vamos à luta juntos para arrancar mais esta conquista.

ACOMPANHE A SEGUIR COMO FICARAM AS ÚLTIMAS NEGOCIAÇÕES DA PLR 2013:

EMPRESAS DE AMPARO QUE ACABARAM DE FECHAR ACORDO

HTM, fabricante de equipamentos eletromédicos: será a primeira vez que os trabalhadores da empresa receberão a PLR. O acordo aprovado em assembleia foi no valor de R$ 450,00, que será pago no dia 30 de setembro.

KLD : trabalhadores aprovaram a proposta negociada com a empresa e irão receber a PLR no valor de R$ 650,00, em parcela única que será depositada no dia 5 de julho.

MANUTEC : Aprovada em assembleia no dia 18, proposta negociada foi no valor de R$ 380,00, divididos em duas parcelas, que serão pagas nos dias 29 de junho e a segunda em 14 de dezembro.

IBRAMED, empresa de equipamentos médicos de Amparo: depois que a primeira proposta foi recusada o Sindicato voltou a negociar com a empresa e houve uma melhora nas condições do pagamento, passando de duas para apenas uma parcela. Com isso, os trabalhadores receberam R$ 480,00, quantia que foi depositada no dia 14 de junho.

ESTÃO EM NEGOCIAÇÃO:

PEDREIRA: AG Industrial, Joframa Industrial, Andaimes Triunfo, Steula Equipamentos e Trans-form

AMPARO: LaserLine e Pacetta

JAGUARIÚNA: Freeart

DELPHI

APÓS LONGA NEGOCIAÇÃO, ACORDO GARANTE 8% DE AUMENTO NO VALOR

Depois de nove reuniões entre Sindicato, Comissão de Trabalhadores e diretores da empresa, a maioria dos trabalhadores da Delphi aprovou em assembleia realizada nos três turnos a proposta de PLR deste ano. A empresa chorou bastante, mas a negociação conseguiu chegar a um valor 8% maior que o do ano passado. Com isso, a PLR será paga em duas parcelas, sendo a primeira no valor de R$ R$ 1.425,00 que será depositada no dia 31 de julho na conta dos trabalhadores e trabalhadoras. A segunda parcela, mediante o cumprimento das metas negociadas, será paga em 31 de janeiro de 2014.

Vale lembrar que a direção da empresa não queria dar aumento algum na PLR deste ano. Graças a luta do Sindicato junto com a Comissão de Fábrica foi possível avançar. "A choradeira da empresa é sempre a mesma. Não existe fórmula mágica. Na mesa de negociações tentamos de tudo para que a proposta seja a melhor possível para os trabalhadores, mas chega a um ponto em que vira um impasse. Nessas horas, a única coisa capaz de pressionar a empresa a melhorar a proposta é a mobilização na porta da fábrica, com uma paralisação geral, quando for necessário. Se os trabalhadores não estiverem dispostos a ir para a briga, então não há como avançarmos mais", afirma Buiú.

FLÓRIDA ESTUFAS (Jaguariúna) - acordo negociado foi no valor de R$ 550,00, depositado no mês passado em parcela única.

BISPHARMA

TRABALHADORES APROVAM VALOR 12% MAIOR NA PLR DESTE ANO

Os trabalhadores da Bispharma, de Pedreira, aprovaram a proposta de PLR no último dia 21 de junho. Eles vão receber este ano o valor de R$ 670,00, em duas parcelas: a primeira será paga no próximo dia 15 de julho e a segunda em 15 de janeiro de 2014. A quantia é 12% maior que a do ano passado.

Junto com a PLR, o Sindicato pautou outros assuntos nas negociações com a empresa, cobrando a solução imediata de problemas dentro da fábrica. Entre eles, estão o excesso de horas extras, a reivindicação pela implantação do convênio médico da Unimed para os trabalhadores, necessidade de separação dos armários dos banheiros, além do fim de situações abusivas como o relatório médico, omissão de socorro, o impedimento da utilização do refeitório por quem leva a refeição de casa e o descumprimento de recomendação médica para transferência do funcionário de setor.

A empresa se comprometeu a solucionar todas as irregularidades e voltar a negociar o plano da Unimed ainda este ano. O Sindicato vai ficar de olho e cobrar tudo o que foi negociado.

É preciso reivindicar e lutar pela PLR nas empresas que ainda não pagam

O diretor do Sindicato Laércio Teodoro destaca que os trabalhadores devem reivindicar a PLR nas fábricas onde ainda não há o benefício. "A conquista da PLR em um número cada vez maior de empresas é resultado do fortalecimento da entidade nas negociações com os patrões por mais benefícios e melhores condições de trabalho nas fábricas. Para que as conquistas aumentem ainda mais, a sindicalização é fundamental e qualquer tipo de pressão por parte das empresas deve ser denunciada e combatida", afirma.

O diretor Jurídico do SindMetal, Valdir Pereira Silva, acrescenta: "Mais que um direito social, a PLR é um importante instrumento para propiciar a satisfação dos trabalhadores e, como consequência, também gerar maior produtividade, já que o empregado trabalha melhor quando é reconhecido e valorizado pela empresa".

SEJA CIPEIRO

Flextronics está com as inscrições abertas para a eleição da CIPA

SindMetal vai acompanhar de perto para garantir a transparência e lisura do processo eleitoral

Até o dia 2 de julho estão abertas as inscrições para a eleição da CIPA -Comissão Interna de Prevenção de Acidentes - na Flextronics, empresa que acabou de comprar a Motorola, em Jaguariúna, e que passou por um longo processo de negociação com o Sindicato para a transição dos trabalhadores.

Os trabalhadores interessados em participar devem fazer o preenchimento individual do formulário de inscrição disponível no ambulatório da empresa. Através de voto secreto, serão eleitos 9 titulares e 7 suplentes. A eleição acontece no dia 8 de julho e a posse será feita no dia 2 de agosto.

O departamento de Saúde e Segurança do Trabalho do SindMetal está acompanhando tudo de perto visando garantir a transparência e lisura do processo eleitoral. O objetivo é de que seja formada uma CIPA atuante para garantir e preservar um ambiente de trabalho saudável e longe de acidentes e doenças na empresa .

"Pedimos aos companheiros que nos procurem no Sindicato e saibam tudo sobre a CIPA, sua função e obrigações, como ela é formada e o que você precisa fazer para participar", convida o diretor de Saúde e Segurança do Trabalho do SindMetal, Antonio Rodrigues da Silva, o Macalé.

PREVENÇÃO E PROTEÇÃO

De acordo com a NR 5, a CIPA tem como objetivo a prevenção de acidentes e doenças decorrentes do trabalho, de modo a tornar compatível o trabalho com a preservação da vida e a promoção da saúde do trabalhador. As empresas com mais de 20 funcionários, independente do grau de risco, são obrigadas a constituir CIPA.

CEREST Amparo alerta sobre lesões nos membros superiores

Seja nas atividades do lar, na prática de esportes, no trânsito e principalmente no trabalho, as mãos estão entre as partes do corpo mais vulneráveis às inúmeras formas de acidentes que podem gerar desde pequenas lesões até traumas que resultem em amputação.

Não são só as lesões aparentes como fraturas, cortes ou esmagamentos que podem incapacitar o trabalhador, mas também as doenças osteomusculares conhecidas como LER/DORT, que causam o adoecimentos de milhões de trabalhadores a cada ano.

As lesões nos membros superiores e principalmente nas mãos são muito frequentes e ocorrem em todos os ambientes, por isso os profissionais de saúde e segurança do trabalho devem tomar todas as medidas necessárias para a eliminação dos riscos de acidentes. Seja com a instalação de dispositivos de segurança também conhecidos como EPCs (equipamentos de proteção coletivos), aquisição e utilização de máquinas e equipamentos projetados de acordo com as normas de segurança, capacitação constante dos funcionários e até mesmo com o uso dos EPIs (equipamentos de proteção individuais).

São muitos os trabalhadores atendidos no CEREST - Amparo vítimas de amputações, esmagamentos ou LER/DORT de membros superiores. Além do acompanhamento médico e psicológico, eles participam de grupos de terapia ocupacional, fisioterapia, acupuntura e Lian Cong, sendo estas atividades fundamentais na reabilitação do trabalhador para que possam voltar não apenas às atividades do cotidiano e à sociedade, mas também ao seu trabalho. (Fonte: Prefeitura de Amparo)

CALDEIRAS E VASOS DE PRESSÃO

Revisão da NR 13 é tema de debate entre especialistas e trabalhadores

O SindMetal reuniu especialistas no Anfiteatro do Campus II da FAJ, no dia 8 de junho, para discutir os riscos envolvendo as atividades com caldeiras e vasos de pressão e conseguir, com isso, envolver trabalhadores, técnicos de segurança do trabalho, acadêmicos e público em geral nos debates sobre a revisão da NR 13.

Norma sobre caldeiras e vasos de pressão passará por atualização

Sob a mediação do engenheiro de Saúde e Segurança do SindMetal, Eduardo Martinho Rodrigues, e um público de mais de 100 pessoas, foram apresentados diferentes pontos de vista sobre o assunto. A começar pela apresentação do auditor fiscal do trabalho do MTE João Batista Amâncio que abordou a visão do Ministério do Trabalho sobre a proposta de revisão da NR 13 e chamou a atenção para importantes aspectos da fiscalização que podem surgir com as alterações.

Em seguida o engenheiro Fernando Luiz Torsani, da Câmara Especializada em Mecânica e Metalurgia do CREA/SP, falou sobre as responsabilidades do profissional habilitado nos serviços com caldeiras e vasos de pressão. Ele alertou para os riscos envolvendo essas atividades e a formação profissional deficiente nesta área a que o engenheiro está submetido pelas atuais diretrizes curriculares do MEC.

A última palestra foi com o especialista do curso de Engenharia de Segurança do Trabalho da Unicamp, Prof. José Álvaro Martins Garrone. Sua fala foi sobre a NR 13 no dia a dia das empresas, em relação à segurança dos trabalhadores, abordando os riscos decorrentes de análises e avaliações incompletas que deveriam ser realizadas pelo engenheiro responsável, conhecido no jargão técnico como "PH" - Profissional Habilitado.

As contribuições levantadas nesta consulta pública serão levadas pelo diretor Tiago Maestro à Comissão do MTE que discute alterações na NR 13. "Os usuários destes equipamentos precisarão ser bem capacitados, tanto na parte teórica quanto prática, com o objetivo de atender aos requisitos para a operação e trabalho seguro. Trata-se de equipamentos que, caso falhem, representam um grande risco ao trabalhador e ao meio ambiente de trabalho da fábrica", explica o engenheiro Eduardo Martinho Rodrigues.

A realização do evento teve o apoio da FAJ, Ministério do Trabalho e Emprego e CREA/SP.

Conheça mais alguns de nossos Novos Parceiros

O Guia do Associado já está sendo entregue nas mãos dos trabalhadores sindicalizados. Nele consta a relação completa de todos os parceiros nas cidades da região e os descontos que cada estabelecimento conveniado oferece a quem é sócio do Sindicato. Veja aqui mais alguns de nossos novos convênios e aproveite! Basta apresentar sua carteirinha de associado atualizada e imediatamente economizar com o SindMetal!

DIREITO

Lei garante estabilidade a gestantes durante aviso prévio; saiba mais

por Rosany Marie Cordeiro - Advogada do Depto. Jurídico de Causas Individuais do SindMetal

As empregadas gestantes tiveram seus direitos ampliados com a nova redação do Artigo 391 "A", da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), e com a alteração da Súmula 244, do Tribunal Superior do Trabalho (TST). As funcionárias grávidas já tinham direito à estabilidade no emprego desde o momento da confirmação da gravidez até 5 (cinco) meses após o parto, não podendo ser dispensadas imotivadamente, em observância aos princípios da proteção à maternidade, à vida e dignidade da criança.

De acordo com o texto, a estabilidade será garantida também em casos de aviso prévio indenizado, quando a funcionária recebe o salário referente ao período, mas não é obrigada a comparecer ao serviço. Na prática, significa que o contrato de trabalho não perde sua eficácia, gerando todos os efeitos atinentes aos direitos e obrigações trabalhistas.

Outra alteração, que, salienta-se, já vem causando muitas mudanças nas decisões das demandas trabalhistas é a modificação da redação da Súmula 244, do TST. Até setembro de 2012 a Súmula estipulava que a gestante, contratada mediante contrato temporário, não teria direito à estabilidade. Contudo, a partir de 25/09/2012, a nova redação da Súmula determina exatamente o contrário, ou seja, o direito à estabilidade da gestante se estende as empregadas contratadas mediante contrato de trabalho por prazo determinado.

Os empregadores que não observarem a garantia à estabilidade das gestantes estão sujeitos a responder judicialmente, e, conseqüente, podem ser condenados ao pagamento de indenização correspondente ao período integral da estabilidade, sem prejuízo das penalidades dos órgãos de fiscalização do Ministério do Trabalho e Emprego e Ministério Público do Trabalho.

INICIATIVA DAS CENTRAIS

Proposta quer reduzir intervalo na jornada com base em acordo

A CTB – Central dos Trabalhadores e Trabalhadoras do Brasil – e as demais centrais sindicais acompanharam o ministro do Trabalho e Emprego, Manoel Dias, na visita ao presidente do Tribunal Superior do Trabalho, ministro Carlos Alberto Reis de Paula, no dia 11 de junho. O objetivo foi apresentar ao presidente do TST um entendimento conjunto que propõe a redução do descanso para almoço (intervalo intrajornada) por acordo coletivo, ou seja, através de negociação entre o Sindicato e a empresa.

As decisões atuais do TST são no sentido de invalidar a redução desse intervalo mínimo de uma hora para repouso e alimentação, previsto no artigo 71 da CLT, por considerar a ausência desse descanso prejudicial à saúde do trabalhador. A Súmula 437 do TST considera inválida a cláusula de acordo ou convenção coletiva de trabalho que permita a supressão ou a redução do intervalo intrajornada, "porque este constitui medida de higiene, saúde e segurança do trabalho, garantido por norma de ordem pública, infenso à negociação coletiva".

O ministro do Trabalho afirmou que a proposta que autoriza a redução tem o apoio unânime das entidades sindicais. O presidente do TST voltou a ressaltar "a importância cada vez maior da negociação coletiva" na busca de soluções que possam aperfeiçoar as relações trabalhistas à legislação pertinente. Explicou também a preocupação do Tribunal, refletida na própria CLT, em garantir a saúde do trabalhador, que considera correta. (Fonte: TST)

APOIO

SindMetal cede salas para aulas do curso de Segurança do Trabalho

Alunos do Curso Técnico de Segurança do Trabalho durante aula: apoio à formação profissional

Em apoio aos estudantes do Curso Técnico de Segurança do Trabalho do Centro Paula Souza, o SindMetal está cedendo a sala de informática da Escola Profissional João Amazonas, mantida pelo Sindicato no andar superior da sede da entidade, em Jaguariúna, para parte das aulas da disciplina Representação Digital em Segurança do Trabalho.

Os estudantes necessitavam dar sequência às aulas de desenho deste semestre, mas os computadores disponibilizados na sala descentralizada de Jaguariúna ainda não contam com o software adequado para os trabalhos. Ao tomar conhecimento da necessidade, o SindMetal decidiu imediatamente ceder sem qualquer custo a sala de informática de sua escola, que passou a ser utilizada quinzenalmente pelos alunos e professor da disciplina.

"Com esta iniciativa, o SindMetal contribui com o poder público municipal em prol da educação técnica e a formação de futuros profissionais que possam, de fato, participar da elaboração e implementação de políticas de saúde e segurança do trabalho nas empresas da nossa região", afirma o professor do curso e engenheiro de Saúde e Segurança do SindMetal, Eduardo Martinho Rodrigues.